



IMPOSTOS ■ RENDIMENTO MENSAL BRUTO ACIMA DE 2500 EUROS PERDE UM SUBSÍDIO

Corte no rendimento para 280 mil

Vitor Gaspar prometeu um "enorme" aumento de impostos para as famílias portuguesas

■ Pagamento de um subsídio em duodécimos não compensa aumento da carga fiscal para milhares de famílias



● **ANTÓNIO SÉRGIO AZENHA**

Cerca de 280 mil famílias vão perder rendimentos mensalmente em 2013, apesar do pagamento em duodécimos de 50% dos subsídios de férias e de Natal. Na prática, constata-se que, devido ao enorme aumento da carga fiscal, os impostos acabam por ficar com um salário de todos os agregados familiares que, com dois filhos, têm um rendimento bruto igual ou superior a 5000 euros por mês. A mesma perda de rendimento mensal terão os contribuintes solteiros, sem filhos, que recebam um ordenado bruto de 2500 euros.

As simulações da Ordem dos Técnicos de Contas (OTOC) deixam claro que o aumento da carga fiscal terá um forte impacto no bolso dos contribuintes em

2013: regra geral, graças ao pagamento de um subsídio em duodécimos, o rendimento disponível aumenta este ano para as famílias, que tenham dois filhos, com rendimentos mensais brutos até 2600 euros, mas, a partir deste valor de referência, o pagamento da prestação em duodécimos deixa de compensar a subida da taxa do IRS e a aplicação da sobretaxa de 3,5%.

Por exemplo, em 2013, um agregado com dois filhos e um rendimento mensal bruto de 1800 euros, devido ao pagamento de 150 euros em duodécimos, receberá mais 38 euros por mês do que em 2012. Já uma família com dois dependentes e 5000 euros de rendimento bruto

mensal, mesmo com o pagamento de 416 euros de duodécimos, receberá apenas 2,48 euros a mais do que em 2012.

O efeito deste "enorme aumento de impostos", como já reconheceu o ministro das Finanças Vitor Gaspar, aplica-se quer a contribuintes do setor público, quer do setor privado. No caso dos funcionários públicos, por exemplo, a subida da carga fiscal significa que, a partir de ordenados daquela ordem de grandeza (2500 €), perdem o subsídio de férias devolvido pelo Governo este ano.

A tudo isto, é preciso somar o fim de grande parte das deduções à coleta, que vai penalizar ainda mais as famílias. ■

Funcionários públicos perdem o subsídio devolvido

Solteiro sem filhos

600 €
rendimento bruto mensal

+ 50 €/mês
de subsídio em duodécimos

= 650 €/mês
de rendimento total

Em 2012 recebia, líquidos: 516 €

Em 2013, vai receber: 545,28 €

+29,28 €

Mas se for sem duodécimos

503,34 €

-12,66 €

Solteiro sem filhos

1300 €
rendimento bruto mensal

+ 108,33 €/mês
de subsídio em duodécimos

= 1408,33 €/mês
de rendimento total

Em 2012 recebia, líquidos: 988 €

Em 2013, vai receber: 1004,22 €

+16,22 €

Mas se for sem duodécimos

926,97 €

-61,03 €



ID: 45673071

16-01-2013

SOBRETAXA | FISCO CONTROLA

A Autoridade Tributária, liderada por José Azevedo Pereira, vai controlar todos os meses o pagamento da sobretaxa, através da despesa com remunerações das empresas



ESTADO | CARREIRAS AFETADAS

Os funcionários do Estado com carreiras de topo, como magistrados, juizes e professores, contam-se entre os contribuintes mais afetados pelo aumento dos impostos

IRS | ARMÉNIO ESPERA CHUMBO

Arménio Carlos, secretário-geral da CGTP, disse ontem que espera que a "monstruosidade fiscal [das novas tabelas de IRS]" seja rejeitada pelo Tribunal Constitucional

DISCURSO DIRETO

DOMINGUES AZEVEDO
Bastonário da OTOC

"É a classe média que é afetada"



Correio da Manhã - Mesmo com um subsídio pago em duodécimos, quase 280 mil famílias perdem rendimento em 2012. É um universo grande? Domingues Azevedo - É um setor da sociedade muito considerável. É a classe média que está a ser afetada por este aumento da carga fiscal.
- Ou seja, o pagamento de um subsídio em duodécimos não compensa.
- Não compensa o aumento da carga fiscal, porque o subsídio é 'comido' pelos impostos.
- As pessoas têm noção dessa realidade?
- As pessoas só vão dar pelo aumento de impostos quando receberem o subsídio de férias, em junho. ■

TAXAS DE IRS

Compare as tabelas de 2012 e 2013

SETOR PÚBLICO		
2 titulares com 2 filhos		
Rendimentos até	2012	2013
585,00 €	0%	0%
590,00 €	0%	0%
595,00 €	0%	0%
639,00 €		3%
643,37 €	1%	
688,00 €		4%
698,57 €	2%	
749,00 €		5,5%
765,60 €	3,5%	
838,00 €		6,5%
864,17 €	4,5%	
964,00 €		10%
1003,49 €	6,5%	
1060,00 €		11,5%
1109,94 €	8%	
1131,00 €		12,5%
1188,80 €	9%	
1210,00 €		13,5%
1297,00 €		14,5%
1311,33 €	10%	
1400,00 €		15,5%
1405,83 €	11%	
1508,00 €		16,5%
1516,67 €	12%	
1634,50 €	13%	
1655,00 €		17,5%
1793,17 €	14%	
1812,00 €		19%
1963,50 €	15,5%	
1981,00 €		20,5%
		...

SETOR PRIVADO		
2 titulares com 2 filhos		
Rendimentos até	2012	2013
585,00 €	0%	0%
590,00 €	0%	0%
595,00 €	0%	0%
633,00 €	1%	3%
675,00 €	2%	4%
726,00 €	3,5%	5,5%
801,00 €	4,5%	6,5%
907,00 €	6,5%	10%
988,00 €	8%	11,5%
1048,00 €	9%	12,5%
1124,00 €	10%	13,5%
1205,00 €	11%	14,5%
1300,00 €	12%	15,5%
1401,00 €	13%	16,5%
1537,00 €	14%	17,5%
1683,00 €	15,5%	19%
1840,00 €	17%	20,5%
1945,00 €	18%	21,5%
		...

Tabelas com erros

As tabelas de retenção de IRS, divulgadas na noite de segunda-feira e publicadas no mesmo dia em Diário da República, aparentam ter um erro nas taxas aplicadas aos escalões mais elevados. Trata-se de tabelas que dizem respeito aos pensionistas e que contrariam a progressividade do imposto (quem mais ganha mais paga), que as próprias Finanças disseram sair reforçada com a aplicação destes novos valores. O problema surge para os pensionistas com uma remuneração mensal de 4385 euros.

Com efeito, a tabela apresentada para os pensionistas casados cujo rendimento coletável pertence a um único titular apresenta uma diferença na progressão das taxas de imposto a reter na fonte: nos rendimentos até aos 4103 euros, a taxa de IRS aplicada é de 27,5% (sempre progressiva).



Já ocorreram várias denúncias nas Finanças

Quem ganha 4385 € paga mais do que quem ganha 4647 €

E, apesar de a retenção subir no patamar seguinte (rendimentos até 4385 euros) para os 28,0%, a retenção volta a descer, no escalão de rendimentos até aos 4647 euros, para os 27,5% sem que haja uma

justificação aparente. Este é, aliás, o único exemplo demonstrativo da quebra de progressividade nas tabelas publicadas. E coloca pensionistas com reformas mais altas a pagarem menos do que outros com um rendimento inferior. ■ M.A.G.

IRS GERA FORTE SUBIDA DA RECEITA

O Governo prevê que a receita do IRS aumente mais de 2,8 mil milhões de euros em 2013. Graças à subida da carga fiscal, e apesar da crise, o Executivo quer arrecadar mais de 12 mil milhões de euros em IRS.

MENOS ESCALÕES DE IMPOSTO

O enorme aumento de impostos é aplicado, entre outras vias, através da redução do número de escalões do IRS. Ao reduzir para cinco estes escalões, o Governo acabou por afetar sobretudo a classe média, com rendimentos intermédios.

BENEFÍCIOS CAEM NA EDUCAÇÃO

O Executivo reduziu os benefícios fiscais dos contribuintes na educação e na Saúde. Por isso, quando entregarem a sua declaração de rendimentos, as famílias poderão apresentar menos despesas nessas áreas.

Solteiro sem filhos

4000 €
rendimento bruto mensal

333,33 €/mês
de subsídio em duodécimos

= 4333,33 €/mês
de rendimento total

Em 2012 recebia, líquidos:
2480 €

Em 2013, vai receber:
2464,66 €
-15,34 €

Mas se for sem duodécimos
2275,08 €
-204,92 €

Casal 2 filhos

1200 € (600 € x 2)
rendimento bruto mensal

+ 100 €/mês (50 € x 2)
de subsídio em duodécimos

= 1300 €/mês
de rendimento total

Em 2012 recebia, líquidos:
1056 €

Em 2013, vai receber:
1115,65 €
+59,65 €

Mas se for sem duodécimos
1029,83 €
-26,17 €

Casal 2 filhos

5000 € (2500 € x 2)
rendimento bruto mensal

416,67 €/mês (208,33 € x 2)
de subsídio em duodécimos

= 5416,67 €/mês
de rendimento total

Em 2012 recebia, líquidos:
3250 €

Em 2013, vai receber:
3252,48 €
+2,48 €

Mas se for sem duodécimos
3002,29 €
-247,71 €

Pensionista sem dependentes

600 €
rendimento bruto mensal

+ 50 €/mês
de subsídio em duodécimos

= 650 €/mês
de rendimento total

Em 2012 recebia, líquidos:
534 €

Em 2013, vai receber:
570,37 €
+36,37 €

Mas se for sem duodécimos
526,50 €
-7,5 €